



Asset

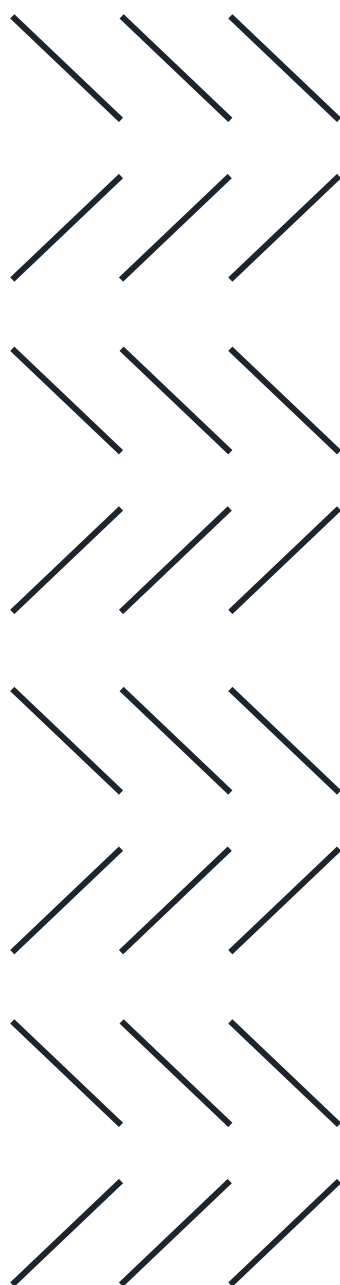


Carta do Gestor **RURA11**

Itaú Asset Rural Fiagro - Imobiliário

Julho 2026





Sumário

1. Características do Fundo
2. Comentários do Gestor
3. Rendimentos e Retorno
4. Portfólio de Investimentos
5. Características Operacionais



Características do fundo



Sobre o fundo

Fundo de investimento nas cadeias produtivas do agronegócio no Brasil (insumos agrícolas, produtores rurais, agroindústrias, usinas, entre outros).

Objetivo de retorno

O fundo busca retorno de longo prazo acima do CDI, através da distribuição de rendimentos e da valorização do patrimônio do Fundo.

Como?

Através de um portfólio diversificado de crédito privado do agronegócio, investindo em títulos como CRAs, CPRs, cotas de FIAGROs, LCAs, entre outros.

Informações Gerais

 31 de julho

Cota Patrimonial
R\$ 10,28

Cota de Mercado
R\$ 8,24

Patrimônio Líquido
R\$ 1.650 milhões

Quantidade de Cotas
160.099.509

Quantidade de Cotistas
120.265

Último Dividendo
R\$ 0,110/cota

Dividend Yield (Cota Patrimonial)
13,62% a.a.

Dividend Yield (Cota de Mercado)
17,25% a.a.

Comentários do gestor



Prezados investidores,

Neste último mês, o fundo distribuiu um dividendo de R\$0,11 por cota, o que representa 13,6% ao ano em relação a cota patrimonial e 17,2% ao ano em relação a cota de mercado do fechamento do mês, isentos de IR para o investidor pessoa física.

Finalizamos o mês com 83% do PL alocado em crédito Agro, mantendo uma carteira bastante diversificada, com 59 devedores, em diferentes culturas e regiões do país.

Sobre os casos do RURA que estão com alguma PDD - que hoje soma 4,4% do fundo, referente aos casos de Consentini, José Lot, Lermen, Copagri e Portal Agro - seguimos atuando tanto na esfera jurídica seguindo com as execuções, como no âmbito comercial, buscando renegociações e acordos com os devedores no paralelo para receber os valores devidos de forma extrajudicial.

Neste mês, no caso de Consentini, tivemos decisão favorável em relação à não essencialidade da fazenda que temos em garantia, com autorização do juízo para iniciar os ritos de excussão extrajudicial, ação que já iniciamos neste mês visando a consolidação do imóvel em nome do credor. Essa decisão é um avanço significativo em um caso bastante difícil do ponto de vista jurídico, e mostra a importância de ter feito uma boa formalização e análise das garantias, que faz a diferença nesse momento.

Além disso, formalizamos com o José Lot um acordo para retomar os pagamentos, com uma parcela inicial já recebida em julho e um novo fluxo futuro, para recebimento de todo o saldo devido sem desconto.

São dois casos que somam cerca de 7% do PL (2% da PDD atual) e que caminham para um desfecho positivo, reiterando nossa tese de que ter um portfólio diversificado e com boas garantias traz uma proteção em momentos adversos, com possibilidade de recuperação da totalidade ou da maior parte do saldo devedor no tempo.

Do lado macro setorial, os preços do soja e milho registaram altas em julho, impulsionadas principalmente por preocupações com a safra americana, fazendo os preços em Chicago ganharem força e refletirem também no mercado local. No caso do milho, a época da colheita no Brasil, principalmente no Mato Grosso, sustentou uma cotação com menor alta. No mercado de carne bovina, com o teto da cota de exportação para a China sendo atingido, frigoríficos deram férias coletivas e teremos uma tendência de redução de abates neste trimestre, e um possível aumento de preços no mercado local ao longo do ano.

Comentários do gestor



Soja



A soja registrou alta de 6,2% na CBOT na média de julho, encerrando o mês a USD 11,95/bu, sustentada por preocupações com o potencial produtivo da safra americana durante o período crítico de enchimento de grãos e pelo fortalecimento da demanda internacional. Além disso, o mercado encontrou suporte na expectativa de estoques globais mais ajustados e na continuidade das margens favoráveis de esmagamento nos EUA. A demanda chinesa voltou a ganhar atenção, com algumas aquisições de soja americana da safra 2026/27, enquanto compras por parte dos fundos ajudaram a ampliar os ganhos ao longo do mês. No

Brasil, o preço da soja em Sorriso avançou 10,6%, alcançando R\$ 119,9/saca, impulsionado pela valorização em Chicago, pela recuperação dos prêmios de exportação e pela firme demanda externa pela soja brasileira. O mês de agosto segue importante para a definição do potencial produtivo das lavouras americanas, com a evolução climática no Meio-Oeste seguindo como foco de acompanhamento. Além disso, ainda no campo climático, o fortalecimento do fenômeno El Niño seguirá como variável importante para a safra sul-americana de 2026/27.



Milho



O milho registrou alta de 6,3% na CBOT na média de julho, encerrando o mês a USD 4,43/bu, sustentado por preocupações com o potencial produtivo da safra americana durante a fase de polinização e pelo viés de redução dos estoques globais. O mercado também encontrou suporte na demanda firme por etanol nos EUA e em compras técnicas dos fundos, após a queda observada no mês anterior. No Brasil, o milho em Sorriso avançou 0,7%, para R\$ 41,7/saca, refletindo o equilíbrio entre a pressão sazonal da colheita da segunda safra e o suporte vindo da CBOT e da demanda doméstica. O ritmo de comercialização seguiu abaixo da média

histórica, enquanto o consumo pela indústria de etanol e pelo setor de proteína animal continuou absorvendo parte relevante da oferta disponível. O mercado seguirá atento à evolução climática da safra americana durante a etapa final de definição de produtividade, ao comportamento da demanda internacional pelo cereal e ao ritmo das exportações brasileiras. Além disso, a expansão do consumo de milho para etanol permanece como um dos principais fatores de sustentação dos preços no médio prazo.



Algodão



O algodão registrou alta de 4,8% na NYBOT na média de julho, encerrando o mês a USDc 77,44/lb, sustentado por preocupações com a oferta global e pela expectativa de redução dos estoques mundiais em 2026/27. O mercado também encontrou suporte na menor produção esperada para importantes produtores, como EUA e China, além de sinais de recuperação da demanda por fibras naturais após as fortes quedas observadas nos meses anteriores. Ainda assim, o cenário macroeconômico desafiador e as incertezas sobre o consumo global continuaram limitando movimentos mais expressivos de valorização. No Brasil, o

preço do algodão em Rondonópolis recuou 0,6%, para R\$ 3,79/lb, refletindo a maior disponibilidade de pluma no mercado doméstico durante o avanço da colheita. Apesar disso, a forte demanda externa e o ritmo elevado das exportações seguiram oferecendo suporte aos preços internos, compensando parte da pressão vinda da oferta. Os prêmios de exportação permaneceram atrativos. Durante o mês de agosto, o mercado seguirá atento às condições climáticas nos EUA e a definição da área de abandono no país. Os preços do petróleo continuarão sendo um fator relevante para o algodão, devido à sua influência sobre o custo do poliéster.

Comentários do gestor



Boi Gordo



O mês de julho marcou uma virada importante no mercado do boi gordo, com a recuperação dos preços ganhando força a partir da segunda quinzena, movimento que se estendeu para o início de agosto. A arroba paulista saiu da faixa de R\$ 324 para se aproximar de R\$ 350, sustentada principalmente pela redução da oferta de animais terminados e pelo encurtamento das escalas de abate. O movimento ocorreu mesmo diante da diminuição do ritmo de compras por parte dos frigoríficos exportadores, reflexo da proximidade do esgotamento da cota chinesa.

As exportações brasileiras de carne bovina in natura somaram 228 mil toneladas em julho, volume 18% inferior ao registrado no mesmo mês de 2025. Os embarques para a China ficaram 48% abaixo de julho do ano passado, interrompendo uma sequência de seis meses consecutivos de crescimento e refletindo a corrida realizada pelos frigoríficos para aproveitar a cota antes da

incidência da tarifa de 55% sobre o volume exportado fora do limite estabelecido. Ainda assim, a melhora das condições no mercado físico foi suficiente para impulsionar os contratos futuros do boi gordo. O vencimento outubro, por exemplo, chegou a negociar próximo de R\$ 361/@ no dia 27, antes de uma acomodação das cotações nos últimos dias.

Para agosto, a tendência é de um fluxo de exportações mais fraco para a China em função da limitação da cota. Por outro lado, a oferta de gado também pode permanecer mais restrita. Vale lembrar que, ao longo do primeiro semestre, os preços futuros para este período foram negociados em patamares mais pressionados, justamente quando muitos pecuaristas tomaram suas decisões de alojamento para o primeiro giro do confinamento. Esse cenário pode resultar em menor disponibilidade de animais terminados, contribuindo para a sustentação dos preços no curto prazo.



Açúcar e Etanol



Em julho, a cotação média do açúcar negociado em Nova York atingiu USDc 14,81/lb, alta de 7% sobre junho. A onda de revisões apontando uma menor oferta para o ciclo mundial 2025/26 suportaram este aumento. De fato, os preços anteriormente registrados, abaixo de USDc 14,5/lb, eram incoerentes frente ao déficit global que se desenha.

Ao menos outros dois elementos também contribuíram para a melhora de NY: (i) a valorização das commodities energéticas a partir da 2ª metade do mês, fruto do acirramento das tensões geopolíticas no Oriente Médio; e (ii) os impactos do clima sobre a cultura da beterraba na Europa Ocidental e a moagem na região Centro-Sul do Brasil. A região sofreu com paradas operacionais importantes, resultando em apenas 70 MM t de cana-de-açúcar processadas em junho, volume muito aquém das 82 MM t registradas no mesmo mês de 2025.

Altas contundentes do açúcar seguem, porém, limitadas pela ampla oferta brasileira e pela fraca demanda externa.

O etanol também é um limitante. Na primeira semana de julho, o preço do etanol hidratado combustível recebido pelo produtor paulista foi de 2,24 BRL/L, caindo agressivamente desde então até encerrar o mês a 2,05 BRL/L. Nos postos do Estado de São Paulo, o preço médio foi de 3,75 BRL/L, gerando uma paridade de 58,4%.

A aprovação em 14 de julho, do aumento da mistura do etanol anidro à gasolina de 30% para 32% a partir de 1º de agosto, não ofereceu suporte aos preços. Isso era esperado, na medida em que foi notícia confirmatória e que chegou tarde. Ela deve se materializar em 550 MM l adicionais de consumo de etanol para esta safra – uma gota no oceano frente à uma produção estimada em 38,5 B L e exportação incipiente.

Portanto, permanece a perspectiva de preços do etanol extremamente pressionados para a safra brasileira 2026/27, atuando como piso ao açúcar, cujo mercado voltou a responder ao seu próprio fundamento.

Variações de preços das commodities



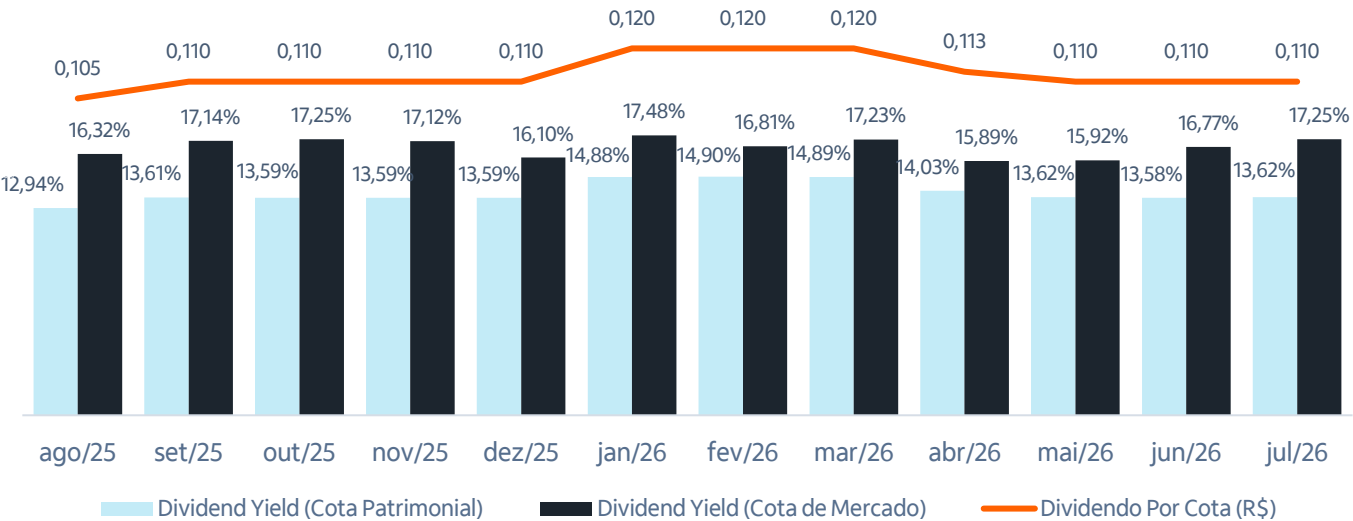
Preços externos	Medida	31/07/2026	D-1	D-30	D-365
Dólar	BRL/USD	5,07	0,3%	-1,7%	-9,4%
Soja CME	USDc/bu	1.172,00	-0,4%	4,9%	21,9%
Farelo de Soja CME	USD/t	312,20	-0,6%	2,5%	19,3%
Milho CME	USDc/bu	440,75	-1,1%	6,8%	11,9%
Algodão CME	USDc/lb	80,50	1,4%	11,5%	22,7%
Açúcar NY	USDc/lb	14,66	1,6%	2,2%	-10,3%
Suco de Laranja NY	USDc/lb	154,95	6,1%	-10,3%	-40,4%
Preços internos	Medida	31/07/2026	D-1	D-30	D-365
Soja MT Sorriso	R\$/sc	125,33	-0,6%	11,7%	8,9%
Milho SP Campinas	R\$/sc	65,25	-0,1%	2,6%	2,7%
Farelo Soja Rondonópolis MT	R\$/t	1.572	-2,0%	3,8%	10,0%
Boi Gordo SP	R\$/@	346,6	-0,1%	3,0%	17,7%
Bezerro MS	R\$/cbç	3.377,23	-0,0%	-0,3%	20,0%
Café Arábica	R\$/sc	1.744,18	-0,1%	10,5%	-3,7%
Algodão Pluma Rondonópolis MT	R\$/lb	3,87	-1,0%	4,3%	-2,5%
Etanol Hidratado Paulínia SP	R\$/l	2,13	0,0%	-9,8%	-22,5%



Rendimentos e Retorno

DRE - Contábil(R\$ milhões)	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26	jun/26	jul/26	Desde início
Receitas	22,5	22,5	23,8	21,3	22,7	21,1	18,5	22,2	19,0	18,5	26,0	22,2	895,1
Receitas CRA e CRI (inclui ajustes MTM)	15,5	15,6	17,9	14,6	17,8	10,7	10,6	14,4	8,0	12,0	12,9	13,3	696,9
Receita Caixa	0,9	1,3	1,9	1,8	2,4	2,7	2,5	2,8	2,6	2,5	2,8	3,4	78,1
Outros Resultados (Derivativos, Rendimentos Fiagros, e outros)	6,1	5,7	4,1	4,9	2,6	7,6	5,4	5,0	8,3	4,1	10,2	5,5	120,1
Despesas	-2,6	-1,2	-1,7	-1,8	-0,9	-2,1	-1,6	-1,6	-2,0	-1,7	-1,2	-1,7	-70,9
PDD + ajustes mensais PDD	-6,0	-0,4	-0,5	-0,2	-6,4	-0,4	-0,3	-0,2	-5,2	-0,2	-0,4	-8,6	-72,0
Resultado Contábil	13,8	20,8	21,7	19,4	15,4	18,5	16,6	20,3	11,7	16,6	24,4	11,9	752,1
Resultado por Cota (R\$/cota)	0,086	0,130	0,135	0,121	0,096	0,115	0,104	0,127	0,073	0,104	0,152	0,074	4,698
Rendimento Distribuído (R\$/cota)	0,105	0,110	0,110	0,110	0,110	0,120	0,120	0,120	0,113	0,110	0,110	0,110	4,601
Lucro contábil acumulado desde início (R\$ MM)													+15,41

Mês de Referência	Cota Patrimonial	Cota de Mercado	Rendimento (R\$ / cota)	Cota Patrimonial		Cota de Mercado	
				Rendimento (a.m.)	Rendimento (a.a.)	Rendimento (a.m.)	Rendimento (a.a.)
ago/25	10,30	8,28	0,105	1,02%	12,94%	1,27%	16,32%
set/25	10,29	8,29	0,110	1,07%	13,61%	1,33%	17,14%
out/25	10,31	8,24	0,110	1,07%	13,59%	1,33%	17,25%
nov/25	10,31	8,30	0,110	1,07%	13,59%	1,33%	17,12%
dez/25	10,30	8,79	0,110	1,07%	13,59%	1,25%	16,10%
jan/26	10,32	8,88	0,120	1,16%	14,88%	1,35%	17,48%
fev/26	10,31	9,21	0,120	1,16%	14,90%	1,30%	16,81%
mar/26	10,32	9,00	0,120	1,16%	14,89%	1,33%	17,23%
abr/26	10,27	9,14	0,113	1,10%	14,03%	1,24%	15,89%
mai/26	10,28	8,88	0,110	1,07%	13,62%	1,24%	15,92%
jun/26	10,31	8,46	0,110	1,07%	13,58%	1,30%	16,77%
jul/26	10,28	8,24	0,110	1,07%	13,62%	1,33%	17,25%





Rendimentos e Retorno

31 de julho

Retorno acumulado

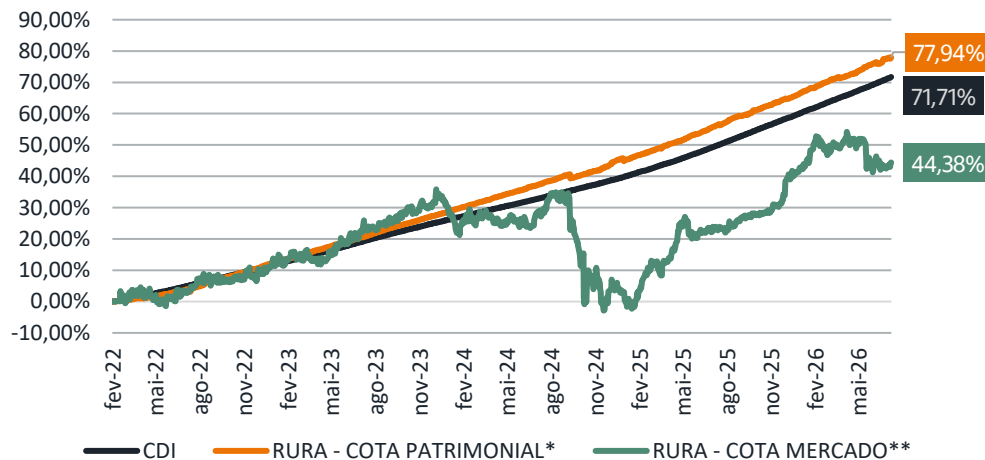
Cota Patrimonial
10,28

Cota Mercado
8,24

Rentabilidade nominal*
dos últimos 12 meses

14,02%

-0,69% acima do CDI



Performance mensal

2026	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
COTA PATRIMONIAL*	1,32%	1,04%	1,26%	0,66%	1,09%	1,43%	0,81%	-	-	-	-	-	7,86%
COTA MERCADO**	2,31%	5,13%	-0,99%	2,93%	-1,64%	-3,52%	-1,32%	-	-	-	-	-	2,65%
CDI	1,16%	1,00%	1,21%	1,09%	1,07%	1,12%	1,22%	-	-	-	-	-	8,14%

2025	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
COTA PATRIMONIAL*	0,56%	1,16%	1,07%	1,17%	1,13%	1,17%	1,37%	1,34%	0,95%	1,20%	1,07%	1,03%	14,06%
COTA MERCADO**	-3,08%	5,74%	5,82%	2,11%	9,65%	-2,69%	0,79%	1,41%	1,41%	0,74%	2,10%	7,32%	35,16%
CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%	14,31%

2024	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
COTA PATRIMONIAL*	1,13%	1,07%	1,00%	1,16%	1,02%	0,86%	1,22%	1,03%	1,22%	0,02%	0,83%	1,98%	13,29%
COTA MERCADO**	-6,22%	0,40%	0,72%	-2,35%	1,57%	-0,50%	1,48%	4,31%	-1,01%	-25,54%	8,34%	-3,10%	-23,35%
CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,83%	0,93%	0,79%	0,93%	10,87%

*Retorno da cota patrimonial considerando os rendimentos distribuídos.

**De 23/02/22 a 08/03/22 o fundo ainda não era negociado em bolsa e consideramos o valor da cota patrimonial no período para compor o retorno. O fundo passou a ter negociação em bolsa em 08/03/2022

Portfólio de investimentos



Spread médio
dos títulos privados
(MtM)

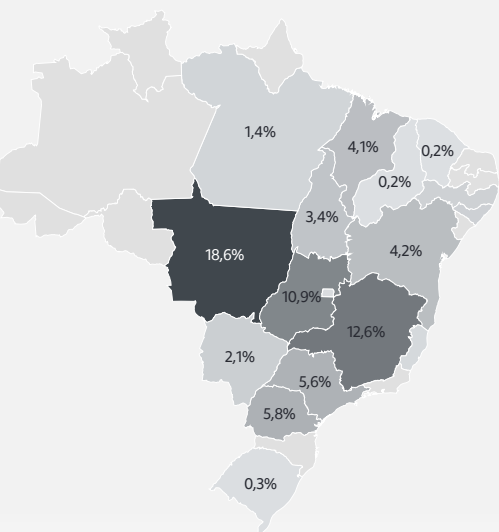
CDI + 3,9%

Duration
dos títulos privados
(média da carteira)

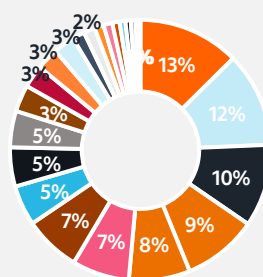
1,9 anos

Informações sobre a carteira (em 31/07/2026)

Exposição por Região

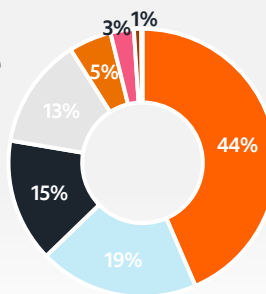


Exposição setorial (% parcela crédito – 83% PL)



- Açúcar e Etanol
- Produtor Rural - Grãos e Pecuária
- Fiagro Terras
- Pulverizado Agro
- Cooperativa
- Insumos Agrícolas
- Produtor Rural - Algodão e Grãos
- Florestal
- Máquinas Agrícolas
- Revenda Agrícola
- Frigorífico - Bovinos
- Frigorífico - Aves
- Produtor Rural - Grãos
- Produtor Rural - Pecuária
- Produtor Rural - Grãos e Café
- Agtech
- Produtor Rural - Algodão, Grãos, Cacaú
- Produtor Rural - Cana
- Trading e Beneficiamento
- Frigorífico - Suínos
- Produtor Rural - Uva
- Produtor Rural - Melão

Exposição por tipo de garantia (% parcela crédito – 83% PL)



- AF Terras
- Terras
- Subordinação
- AF Terras e Recebíveis
- Clean
- AF Cana, CDA/WA e Recebíveis
- Guarantee Letter Matriz
- AF Imóveis e Recebíveis

Devedores

59

Valor médio por devedor

R\$23,2
milhões

Top 5 Devedores

20% do PL

Segmentos/Culturas

24



Portfólio de investimentos



Devedor	Setor	Região	Garantia	Tipo	Index	Taxa	R\$ MM	%PL
Fiagro Quatro Gerações	Fiagro Terras	MG	Terras	FIAGRO	CDI+	5,20%	80,1	4,9%
Consentini	Produtor Rural - Grãos e Pecuária	GO - TO	AF Terras	CRA	CDI+	4,80%	73,4	4,5%
Hohl	Máquinas Agrícolas	GO	AF Terras	CRA	CDI+	2,50%	64,9	3,9%
Fiagro Fil Capsicum	Fiagro Terras	MT	Terras	FIAGRO	CDI+	3,00%	60,2	3,7%
Morro Verde	Insumos Agrícolas	MG	AF Direitos Minerários	CRA	CDI+	4,50%	53,8	3,3%
Lermen	Produtor Rural - Algodão e Grãos	MT	AF Terras	CRA	CDI+	4,85%	45,0	2,7%
José Domingos Lot	Produtor Rural - Grãos e Pecuária	SP - MS	AF Terras	CRA	CDI+	5,00%	41,0	2,5%
Fiagro Sete Aguas - NH Agro	Açúcar e Etanol	MA	Terras	FIAGRO	CDI+	6,00%	40,1	2,4%
Avivar Alimentos	Frigorífico - Aves	MG	CF Recebíveis	CRA	CDI+	2,50%	38,4	2,3%
Frialto	Frigorífico - Bovinos	MT	AF Terras	CRA	CDI+	6,50%	37,9	2,3%
Agronorte	Produtor Rural - Grãos	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	4,70%	37,6	2,3%
LAR Cooperativa	Cooperativa	PR - SP - MS	Clean	CRA	%CDI	106,50%	36,5	2,2%
Agro Ávila	Produtor Rural - Pecuária	GO	AF Terras	CRA	CDI+	3,00%	36,0	2,2%
Agrosecpac	Florestal	PR	AF Terras	CRA	CDI+	6,50%	34,9	2,1%
Tecoha - Melcher	Produtor Rural - Grãos e Pecuária	MT	AF Terras	CRA	CDI+	4,50%	34,1	2,1%
Comber	Florestal	GO - MT - TO	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	3,00%	33,2	2,0%
Impacto Bioenergia	Açúcar e Etanol	AL	AF Cana, CDA/WA e Recebíveis	CRA	CDI+	5,00%	32,1	1,9%
JB	Açúcar e Etanol	PE - ES	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	3,50%	31,5	1,9%
Coplana	Cooperativa	SP	CF Recebíveis	CRA	CDI+	3,50%	28,6	1,7%
Horita	Produtor Rural - Algodão e Grãos	BA	AF Terras	CRA	USD+ ¹	7,40%	27,4	1,7%
Fiagro Maqcampo	Pulverizado Agro	DF - GO - TO	Subordinação	FIAGRO	CDI+	3,25%	26,2	1,6%
Coop. Integrada	Cooperativa	PR - SP	CF Recebíveis	CRA	CDI+	2,35%	24,0	1,5%
Leal	Produtor Rural - Algodão e Grãos	BA	AF Terras	CRA	CDI+	4,75%	23,5	1,4%
Vilas Boas	Produtor Rural - Grãos e Café	MG	AF Terras	CPR	CDI+	5,50%	20,8	1,3%
Solinftec	Agtech	Diversas	CF Recebíveis	CRA	CDI+	2,65%	19,3	1,2%
UISA	Açúcar e Etanol	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	5,25%	17,6	1,1%
Fiagro Sete Aguas - NH Agro	Açúcar e Etanol	MA	Terras	FIAGRO	CDI+	6,00%	17,4	1,1%
Nativa MT	Revenda Agrícola	MT	Subordinação	CRA	CDI+	6,00%	17,4	1,1%
Santa Colomba	Produtor Rural - Algodão, Grãos, Cacau	BA	AF Terras	CRA	CDI+	3,25%	15,7	1,0%
FIAGRO Ponto Rural	Pulverizado Agro	PR - SP	Subordinação	FIAGRO	CDI+	3,00%	15,4	0,9%
Portal Agro	Revenda Agrícola	PA - MA	Terras	FIAGRO	%CDI	100,00%	15,4	0,9%
Fiagro Biotrop	Pulverizado Agro	Diversas	Subordinação	FIAGRO	CDI+	3,00%	15,3	0,9%
Terra Forte (CMAA)	Produtor Rural - Cana	MG	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	3,00%	14,9	0,9%
Fiagro Goplan	Pulverizado Agro	Diversas	Subordinação	FIAGRO	CDI+	4,50%	14,2	0,9%
Agrológica	Revenda Agrícola	MT	Subordinação	CRA	CDI+	6,50%	13,4	0,8%
Fertz	Insumos Agrícolas	PA	CF Recebíveis	CRA	CDI+	4,50%	13,3	0,8%
TerraMagna	Pulverizado Agro	Diversas	Subordinação	FIAGRO	CDI+	4,00%	13,1	0,8%
Capal	Cooperativa	PR	CF Recebíveis	CRA	CDI+	1,95%	12,9	0,8%
Pedro Merola	Produtor Rural - Grãos e Pecuária	GO	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	4,00%	12,4	0,8%
Copagri	Trading e Beneficiamento	MT - SP	CF Recebíveis	CRA	CDI+	5,50%	12,3	0,7%
Fiagro Goplan	Pulverizado Agro	Diversas	Subordinação	FIAGRO	CDI+	4,50%	11,0	0,7%
Cibra	Insumos Agrícolas	Diversas	CF Recebíveis	CRI	CDI+	4,90%	10,7	0,6%
Dacalda	Açúcar e Etanol	PR	AF Terras	CRA	CDI+	4,25%	10,7	0,6%
Tecnomy	Insumos Agrícolas	Diversas	Guarantee Letter Matriz	CRA	CDI+	4,50%	10,1	0,6%
Nativa	Revenda Agrícola	GO	Subordinação	CRA	CDI+	5,00%	10,0	0,6%
Alibem	Frigorífico - Suínos	RS - MT	Clean	CRA	Pré	14,80%	9,9	0,6%
Solubio	Insumos Agrícolas	Diversas	CF Recebíveis	CRA	CDI+	5,25%	9,4	0,6%
Agrivale	Produtor Rural - Uva	PE	AF Terras	CRA	CDI+	4,93%	9,2	0,6%
FIAGRO DC Mav	Pulverizado Agro	Diversas	Subordinação	FIAGRO	CDI+	3,00%	8,9	0,5%
FS Bio	Açúcar e Etanol	MT	Clean	CRA	CDI+	2,90%	8,9	0,5%
FIAGRO Nagro	Pulverizado Agro	Diversas	Subordinação	FIAGRO	CDI+	4,50%	8,6	0,5%
Itaueira	Produtor Rural - Melão	BA - PI - CE	AF Terras	CRA	CDI+	4,75%	8,5	0,5%
Usina São José	Açúcar e Etanol	PE	CF Recebíveis	CRA	CDI+	3,10%	5,9	0,4%
FIAGRO DC Mav	Pulverizado Agro	Diversas	Subordinação	FIAGRO	CDI+	3,00%	5,7	0,3%
Portal Agro	Revenda Agrícola	PA - MA	Terras	FIAGRO	CDI+	5,00%	5,7	0,3%
Fiagro BBM	Pulverizado Agro	Diversas	Subordinação	FIAGRO	CDI+	2,20%	5,2	0,3%
Frialto	Frigorífico - Bovinos	MT	AF Terras	CRA	CDI+	5,01%	5,1	0,3%

Portfólio de investimentos



Devedor	Sector	Região	Garantia	Tipo	Index	Taxa	R\$ MM	%PL
Edson Ignácio	Produtor Rural - Citrus	SP	AF Terras	CRA	CDI+	3,50%	5,1	0,3%
Paranatex	Indústria Têxtil	PR	AF Terras	CRA	CDI+	4,50%	2,7	0,2%
UISA	Açúcar e Etanol	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	7,00%	2,5	0,1%
Minerva	Frigorífico - Bovinos	Diversas	Clean	CRA	CDI+	0,80%	2,4	0,1%
FIAGRO Lavoro	Pulverizado Agro	Diversas	Subordinação	FIAGRO	CDI+	3,50%	2,3	0,1%
Santa Helena	Açúcar e Etanol	MS	CF Recebíveis	CRA	CDI+	4,00%	2,3	0,1%
UISA	Açúcar e Etanol	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	7,00%	2,3	0,1%
Cocari	Cooperativa	PR	Subordinação	CRA	IPCA+	9,95%	2,0	0,1%
Jumasa	Máquinas Agrícolas	MT	AF Imóveis e Recebíveis	FIAGRO	CDI+	4,80%	1,6	0,1%
FS Bio	Açúcar e Etanol	MT	Clean	CRA	CDI+	2,90%	1,1	0,1%
FIAGRO DC Mav	Pulverizado Agro	Diversas	Subordinação	FIAGRO	CDI+	3,00%	1,1	0,1%
	Caixa, contas a pagar, e outros	-	-	LFT / Over / REPO	% CDI ²	100,0%	276,6	16,8%
TOTAL							1.650,5	100%

Pipeline de Ativos aprovados em estruturação

Data de liquidação estimada	Sector	Região	Garantia	Tipo	Juros	Index	Taxa Indicativa	Financeiro (R\$ MM)
Agosto/26	Pulverizado Agro	Diversas	Subordinação	Fiagro	Semestral	CDI+	3,00%	15,0
Agosto/26	Pulverizado Agro	Diversas	Subordinação	Fiagro	Semestral	CDI+	3,50%	15,0
Agosto/26	Pulverizado Agro	Diversas	Subordinação	Fiagro	Semestral	CDI+	7,00%	10,0
Total								40,0



Características Operacionais

ISIN: BRRURACTF004

Nome ITAÚ ASSET RURAL FIAGRO FII - RURA11

C.N.P.J.: 42.479.593/0001-60

Taxa de adm.: 1,00 % a.a.

Taxa de performance: 20% sobre o que exceder CDI+1,00%

Público Alvo: Público Geral

Início do fundo 23/02/2022

Patrimônio Líquido R\$ 1.646.198.293,41

Valor da Primeira Cota: R\$ 10,00

Formador de mercado: XP Investimentos Corretora

Volume Negociado no mês (média diária) R\$ 2,6 milhões

Classificação Anbima: FIAGRO - IMOBILIÁRIO

Pagamento de Rendimentos: 5º dia útil do mês



Para mais informações

 [Acesse a página do fundo](#)



Como
negociar?



Acesse o site
itaucorretora.com.br



Pesquise por
RURA11

Este fundo é supervisionado e fiscalizado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br). Público alvo: O FUNDO, a critério do ADMINISTRADOR, receberá recursos de investidores em geral, sejam pessoas físicas ou jurídicas, e fundos de investimentos destinados a qualquer público, clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de controladas, direta ou indiretamente, pelo Itaú Unibanco Holding S.A. A Rentabilidade Alvo descrita não representa promessa ou garantia de rentabilidade ou isenção de riscos para seus Cotistas. Tipo Anbima: Fiagro - Imobiliário: Fundos que buscam retorno por meio de investimentos em operações nas cadeias produtivas do agronegócio. Início do fundo em: 23/02/2022. Taxa de Administração máx.: 1,00% a.a. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management. Material de divulgação do fundo - A Itaú Asset Management é a gestora de recursos de terceiros do conglomerado Itaú Unibanco.. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone (11) 3631-2555. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itaui.com.br). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722.

Para mais informações acesse: www.itauiasset.com.br